



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA

III JORNADA DO CURSO DE DIREITO

IV ENCONTRO DE PESQUISA

III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ANÁLISE DA AÇÃO ANTIINFLAMATÓRIA DO GEL DE *ALOE VERA* (BABOSA) ASSOCIADO AO ULTRA-SOM EM PROCESSO INFLAMATÓRIO CRÔNICO EM MODELO EXPERIMENTAL DE TENDINITE EM RATOS

Antonio Luiz Martins MAIA FILHO

Orientadores: Profª Drª Regiane Albertini de CARVALHO, Prof.Dr. Antonio Balbin VILLAVEDE

Instituição: UNIVAP - FACID

No tratamento das tendinites, os fisioterapeutas utilizam largamente o ultra-som, cujas ondas ultra-sônicas produzem uma ação mecânica vibratória nas células, resultando em efeitos biológicos, mecânicos, térmicos e atérmicos. Este trabalho teve por objetivo analisar os efeitos antiinflamatórios do gel da *Aloe vera* associado ao uso do ultra-som pulsátil em modelo de tendinite. A tendinite foi provocada pela indução, no tendão de Aquiles, de colagenase em um universo de 80 ratos da espécie *Rattus norvegicus*, variedade Wistar. Os animais foram divididos em quatro grupos denominados de: A - controle; B - tratados com uso tópico de *Aloe Vera* (babosa); C - tratados com ultra-som convencional e; D - tratados com ultra-som associado a *Aloe Vera* (babosa) (fonoforese). Estabeleceram-se dois períodos de tratamento, o primeiro de 7 e o segundo de 14 dias, sendo 40 ratos para cada período. Comparando – se os resultados do grupo de *Aloe vera* com o grupo controle, não se obteve diferença significativa entre eles, com $P > 0.05$. Os grupos que receberam tratamento com ultra-som convencional e ultra-som associado a *Aloe vera* mostraram-se significativos em relação ao grupo controle. Isso mostra o poder antiinflamatório proposto pelo ultra-som. Ao se comparar o ultra-som convencional e o ultra-som associado à *Aloe vera*, conclui-se que o grupo tratado com ultra-som associado a *Aloe vera* obteve uma melhor resposta resultando em uma redução do tempo de melhora, quando comparado com os demais grupos desse experimento.

Palavras-chave: *Aloe vera*. Ultra-Som. Inflamação. Fonoforese. Tendinite.



IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

AVALIAÇÃO DA ATRATIVIDADE DO SORRISO

Caroline de Deus Tupinambá RODRIGUES

Orientador: Osmir Batista de OLIVEIRA-JÚNIOR

Instituição: Unesp-Araraquara, FACID

O presente estudo objetivou avaliar a atratividade do sorriso em função do enquadramento fotográfico, da diferença regional, das variações das normas de beleza e do nível de conhecimento dos avaliadores. O sorriso da fotografia facial de um indivíduo foi modificado digitalmente para criar fotografias que contivessem 1 sorriso ideal controle e 8 fotografias com desvios das normas estéticas. Essas fotografias foram obtidas em enquadramento bucal e facial. Participaram como avaliadores: 100 leigos da cidade de Teresina, 100 leigos da cidade de Araraquara e 47 dentistas (17 clínicos-gerais, 16 especialistas em Dentística e 14 especialistas em Ortodontia). As quatro seqüências de fotografias foram mostradas em uma mesma sessão, uma seqüência por vez para cada avaliador. Para análise dos resultados foram empregadas análises de variância (ANOVA) e o teste de Tuckey, com o nível de significância de 1%. Foi pedido que os avaliadores organizassem as fotografias, de cada seqüência, da menos atraente para a mais atraente e, em seguida, atribuisse uma nota individual de 0,0 a 10,0 para cada uma delas. Não se verificaram diferenças entre as avaliações colhidas dos sorrisos de enquadramento bucal e facial. Não foi constatada diferença estatisticamente significativa entre as avaliações feitas pelos leigos das diferentes regiões. A diferença de nível de conhecimento entre leigos e dentistas, e entre os dentistas das diferentes especialidades, não proporcionou julgamentos distintos aos sorrisos. Com relação às variações das normas estéticas verificou-se que a presença de desvios das normas não implicou obrigatoriamente em prejuízo na percepção da beleza do sorriso.

Palavras-chave: Sorriso. Atratividade. Percepção.



IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

AVALIAÇÃO DE OCUPAÇÃO DOS SOLOS EM ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP): FERTILIDADE, DEGRADAÇÃO E SUSTENTABILIDADE LEGAL NAS MARGENS DO RIO POTI

Flávio Moura Fé LIMA.

Orientador: Luiz Fernando Carvalho LEITE, Antônio Teixeira GUERRA

Instituição: FACID

Área de Preservação Permanente (APP) é a faixa marginal, coberta ou não por vegetação, de um determinado manancial aquífero com a função ambiental, dentre outras, de proteger os recursos hídricos e o solo. Entretanto, o tamanho da APP é definido por lei (Lei 4.771/65 e Resolução CONAMA 302/02) de forma genérica, dependendo, unicamente, da largura do manancial ao qual se relaciona. O presente estudo pretende, através de visitas de campo, observações *in locu*, coleta de amostras do solo (em dois locais distintos do curso do rio), análise química e física das mesmas, bem como por análise de documentos, imagens de satélite, mapas, legislação pertinente e doutrina, demonstrar que o tamanho da APP não deve ser definida de forma genérica, conforme ocorre. O Brasil, como já é sabido, possui diversos tipos de ecossistemas distintos, cada um com suas características próprias. Dessa forma, há a possibilidade de que sejam necessários tamanhos distintos de APP para cada tipo de ecossistema possibilitando que a mesma possa alcançar sua função ambiental, no que diz respeito a solo. Portanto, justifica-se a necessidade de se estudar estes diversos tipos de ecossistemas existentes no Brasil, com o intuito de averiguar se a atual delimitação das APP é suficiente ou não para atender sua função legal.

Palavras-chave: Solo. Área de preservação permanente. Legislação.



IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA
IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA
III JORNADA DO CURSO DE DIREITO
IV ENCONTRO DE PESQUISA
III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A COMPREENSÃO DE TEXTOS NAS PROVAS DE VESTIBULAR DE INGLÊS EM TERESINA: UMA RELEITURA

Maria Rosilândia Lopes de Amorim.

Orientador:

Instituição: FACID

É sabida a importância da língua enquanto veículo fundamental de comunicação, da leitura como uma prática básica para a aprendizagem bem como o domínio da língua inglesa para a formação do cidadão atualmente. Partindo desse pressuposto e considerando a leitura como uma atividade complexa que envolve aspectos cognitivos, sociais, culturais; a compreensão como a produção de sentidos obtida pela interação do leitor com o autor via texto, ou seja, uma atividade que ultrapassa a mera decodificação dos signos lingüísticos e, analisando a influência que o vestibular exerce no meio educacional, visamos analisar a concepção de leitura e de compreensão de texto que permeiam as provas de compreensão de texto de língua inglesa nos vestibulares de Teresina. Fazem parte do corpus dessa pesquisa as provas de vestibular de língua inglesa das universidades federal (UFPI), estadual (UESPI), centro tecnológico (CEFET) de Teresina assim como das faculdades CAMILO FILHO, CEUT, FACID, NOVAFAPI, UNESC, SANTO AGOSTINHO, a partir do ano de 2001 até agora em um período de cinco anos ininterruptos ou intercalados. Para analisar tal concepção, verificaremos o percentual da prova dedicado à compreensão de texto, observaremos os gêneros predominantes nos textos das referidas provas, buscaremos identificar, a partir das questões empregadas nas provas, se a compreensão é feita levando em consideração a macroestrutura do texto bem como caracterizar as questões de compreensão segundo critérios semânticos, discursivos e cognitivos. Essa constatação nos ajudará a compreender melhor as habilidades que as instituições teresinenses de ensino superior esperam de seus futuros alunos.

Palavras-chave: Leitura. Compreensão. Língua inglesa. Vestibular.

NÍVEIS DE HEMOGLOBINA DE GESTANTES APÓS A FORTIFICAÇÃO DAS FARINHAS DE TRIGO E MILHO COM FERRO E ÁCIDO FÓLICO. Dissertação (Mestrado em Ciências e Saúde). Centro de Ciências e Saúde. Universidade Federal do Piauí. Teresina, 2008.

Manoel Dias de SOUZA FILHO

Orientadora: Pós-Doc Regilda Saraiva dos Reis Moreira Araújo.

Avaliar as concentrações de hemoglobina de gestantes, após a fortificação das farinhas de trigo e milho com ferro e ácido fólico. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo retrospectivo, descritivo-analítico, dos níveis de hemoglobina em 854 prontuários de gestantes assistidas em serviços públicos de saúde do município de Teresina-PI após a fortificação das farinhas de trigo e milho com ferro e ácido fólico determinada pelo governo brasileiro. A unidade amostral foi a ficha individual de seguimento de pré-natal das gestantes, distribuída em dois grupos: "Não Fortificado" e "Fortificado". Para observar os alimentos consumidos e as características antropométricas e sócio-econômicas, foi analisado um terceiro grupo formado por 30 gestantes que utilizaram esses serviços. A análise dos dados foi feita no software EpiInfo versão 6.04b. **RESULTADOS:** O grupo não fortificado apresentou média de 11,7 g/dL (DP=1,2) de hemoglobina, resultado estatístico significativo em relação aos 12,4 g/dL (DP=1,3) de hemoglobina encontrados no grupo fortificado ($t=7.813$; $p<0,05$); 80,1% das gestantes consumiam farinha de milho, preparação com fubá ou farinha de milho; 83,3% consumiam carne bovina e 86,7% consumiam laranja, lima, limão, tangerina, goiaba, caju, cajá e acerola. **CONCLUSÃO:** Houve uma redução da prevalência de anemia nas gestantes do grupo fortificado, sendo acompanhado do aumento no nível de escolaridade materna. Além disso, e a avaliação demonstra que as mulheres consomem produtos à base de farinhas de trigo e milho e de fontes naturais de ferro e facilitadores da absorção deste mineral.

Palavras-chave: Anemia. Gestantes. Hemoglobina.



IV SEMANA CIENTÍFICA DA FACID

Atenção Integral à Criança e ao Adolescente

22 a 27 de Setembro

IV JORNADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

IV JORNADA DO CURSO DE MEDICINA

III JORNADA DO CURSO DE DIREITO

IV ENCONTRO DE PESQUISA

III SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

AVALIAÇÃO DO EFEITO TÓXICO DA POLUIÇÃO DO AR PROVENIENTE DE COMBUSTÍVEIS SOBRE BIOINDICADOR VEGETAL

Vicente Galber Freitas VIANA, Deuzuita dos Santos OLIVEIRA, Josmar Davidson PAGLIUSO

Instituições: Escola de engenharia de São Carlos, NTeF do Departamento de Engenharia Mecânica, UPS/São Carlos/SP - Brasil¹, FACID/UFPI.

Estudos epidemiológicos têm mostrado uma relação significativa entre a poluição atmosférica e saúde dos seres vivos. A poluição afeta principalmente as crianças e idosos, pois está relacionada com o aumento de doenças respiratórias, câncer de pulmão e alteração no material genético (mutação), entre outros. Os efeitos adversos são observados mesmo quando os níveis de poluição não ultrapassam os padrões de qualidade do ar. As emissões veiculares são a principal causa de poluição do ar nas cidades e geralmente não existem medidas dos níveis de poluição tornando impossível estabelecer estratégias que preserve a saúde pública. Bioensaios com plantas são métodos alternativos para o monitoramento da poluição. Este trabalho teve como objetivo avaliar e comparar o potencial de risco mutagênico da exaustão proveniente da combustão da gasolina e do álcool, utilizando o bioensaio Trad-SH (mutação em pêlos estaminais no clone KU-20 de *Tradescantia*) como bioindicador da poluição do ar. Nos experimentos, a exaustão de um motor flex foi diluída com ar atmosférico de modo a simular uma atmosfera poluída. As inflorescências foram expostas por duas horas, dentro de uma câmara de fumigação. A concentração dos poluentes na câmara de fumigação foi monitorada por meio de analisadores de gases. Para se avaliar o efeito mutagênico foi feita uma comparação das inflorescências não expostas aos poluentes, grupo controle (grupo 1), com as inflorescências expostas aos poluentes provenientes do uso do álcool (grupo 2) e da gasolina (grupo 3). Análises estatísticas mostraram que a frequência média de mutações das emissões do álcool foram menores que as emissões da gasolina, indicando que o uso do álcool reduz os riscos de saúde aos quais os seres vivos estão expostos.

Palavras-chave: Biodiesel. Diesel. Poluentes. Bioindicador. Mutagenicidade.